

De acordo com o resumo, foi possível observar que a viabilidade da Computação em nuvem no qual é um modelo remoto e consegue ser facilmente adaptável às necessidades com relação às configurações de recursos de redes, servidores e armazenamento. Ao contrário dos demais equipamentos de armazenamento onde todos os arquivos e aplicações são armazenados em Storages, Servidores entre outros.

A Computação em Nuvem fica armazenada nos provedores, isto é, não necessita de uma estrutura física além disso, é uma tecnologia que possui um amplo acesso à rede, onde o serviço pode ser acessado por tablets, notebook entre outros dispositivos. Além de otimizar o uso de recursos controlando e otimizando automaticamente o uso de recursos, a capacidade de análise dos recursos que são utilizados para os clientes. A Amazon Web Services (AWS) empresa muito citada no artigo, no qual é considerada como a líder global em provisionamento de serviços em nuvem, onde tem uma maior fatia no mercado, a Microsoft Azure com a segunda maior parcela de mercado e por fim a Google Cloud, todas elas provedores de serviços em nuvem.

Outro tópico levantado no artigo é o acesso a serviços de energia sustentáveis, onde o ODS promove desenvolvimento sustentável, inovação e tecnologia. A otimização da eficiência energética não só contribui para a redução das emissões, mas também fortalece a resiliência econômica. Além de estimular a inovação tecnológica, assegura o fornecimento sustentável de um serviço que se mostra crucial nos dias de hoje.